XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

SATISFAÇÃO COM A PRÁTICA ESPORTIVA EM JOVENS JOGADORES DE BASQUETEBOL

BREDER L, LEONARDI T.J., SOARES A., BOSCARIOL M., SOUZA L.A., GONÇALVES C.E., PAES R.R., CARVALHO H.M.

Resumo

A satisfação com a prática esportiva e suas respostas afetivas positivas dos atletas às experiências esportivas que desempenha um papel relevante para a continuidade ou descontinuidade dos jovens no esporte.

Palavras-chave:

Maturação biológica, modelação hierárquica/multinível, esporte.

Introdução

A prática esportiva nos seus diferentes aspectos traz diversas mudanças significativas para esses jovens atletas, tanto boas quanto ruins. Analisar o efeito da idade e estado de maturação somática sobre a satisfação com a prática esportiva em jovens atletas de basquetebol (10-16 anos).

Resultados e Discussão

A estatura, massa corporal e altura sentado foram avaliadas em 58 jogadores de basquetebol (13.1+ 1.6 anos).

A idade no pico de velocidade de crescimento foi estimada pela equação do maturity offset (Mirwald et al, 2002, Med Sci Sport Exerc).

Os atletas foram agrupados por estado de maturação somática (pré-púbere maturity offset < -1 ano; púbere -1 ≤ maturity offset ≤ 1 ano; pós-púbere > 1 ano).

A satisfação com a prática esportiva foi avaliada através da aplicação da versão em língua portuguesa do Sources of Enjoyment in Youth Sports Questionnaire (Wiersma, 2001, Meas Phys Educ Exerc Sci).

Foram utilizados modelos de regressões lineares multinível.

Com exceção das Competências referenciadas por outros e reconhecimento, os valores de coeficiente intraclasse superiores a 0.05 quando os atletas estavam agrupados por estado de maturação somática indicando agrupamento significativo das médias por grupo.

Nas Competências autoreferenciadas, Esforço exercido e Afiliação com os pares verificaram-se valores superiores para os atletas púbere e pós-púbere comparados com os atletas pré-púbere.

Os valores de Envolvimento parental positivo foram superiores para os atletas pré-púbere comparados com os seus pares.

Foi verificado um efeito positivo da idade sobre as dimensões do questionário de satisfação com prática, controlando a influência do estado de maturação no nível-2.

Tabela 1. Fontes de satisfação.

	Pré-púbere n = 25	Púbere n = 18	Pós-púbere n = 15	Correlação intraclasse
Idade cronológica, anos	11.7 (0.9)	13.5 (0.7)	15.1 (0.4)	0.72
Maturity offset, anos	- 1.99 (0.62)	0.05 (0.63)	1.75 (0.38)	0.80
Estatura, cm	153.5 (7.9)	173.5 (5.3)	184.2 (7.3)	0.76
Massa corporal, kg	45.4 (9.9)	65.2 (12.0)	77.9 (.3)	0.69
Fontes de satisfação				
Competências auto referenciadas	4.28 (0.83)	4.61 (0.34)	4.68 (0.27)	0.08
Competências referenciadas por outros	3.26 (0.88)	3.48 (0.68)	3.66 (0.67)	0.02
Esforço exercido	4.39 (0.91)	4.87 (0.20)	4.82 (0.30)	0.12
Afiliação com os pares	4.17 (0.80)	4.83 (0.26)	4.57 (0.50)	0.04
Envolvimento parental positivo	4.27 (0.79)	4.22 (0.57)	3.73 (0.73)	0.10

Conclusões

Os resultados realçam a importância da de se considerar a influência da variação associada à idade e maturação biológica na satisfação para a prática em jovens jogadores de basquetebol, sendo relevante para interpretação do desenvolvimento de jovens atletas, particularmente em estudos longitudinais.

Agradecimentos

Esta pesquisa foi financiada pelo CNPQ. O último autor foi suportado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [PNPD/CAPES/2013]. O estudo foi parcialmente suportado pela Fundação de Amparo À Pesquisa do Estado de São Paulo.

Maturity Offset (Mirwald et al, 2002, Med Sci Sport Exerc)

Sources of Enjoyment in Youth Sports Questionnaire (Wiersma, 2001, Meas Phys Educ Exerc Sci)